

227

O POLIMORFISMO 5-HTTLPR E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM ADULTOS. *Gustavo Lucena Kortmann, Francine Zanchetta Coelho Marques, Eugênio Horácio Grevet, Katiane Lilian da Silva Kalil, Rafael Gomes Karam, Eduardo Vitola, Paulo Silva Belmonte de Abreu, Claiton Henrique Dotto Bau (orient.) (UFRGS).*

Vários transtornos psiquiátricos têm sido associados ao gene do transportador da serotonina (5-HTT). A sua região promotora contém um polimorfismo do tipo inserção/deleção (5-HTTLPR) com um alelo longo (L) de 584pb e um curto (S) de 484pb. Recentemente foi descrito um SNP (rs25531) sobreposto ao 5-HTTLPR, dentro da primeira das duas repetições (20-23pb) extras no alelo L, fazendo com que de fato o 5-HTTLPR seja funcionalmente trialélico (L_A , L_G e S). O alelo L_G é expresso quase equivalentemente ao alelo S. Em um estudo prévio envolvendo uma parcela da presente amostra, não foi verificada associação entre o TDAH e o 5-HTTLPR. No entanto, a falta de análise do rs25531 pode ter gerado um resultado falso negativo. Esse estudo visa a realizar uma nova análise da associação, considerando uma ampliação na amostra e a genotipagem do polimorfismo rs25531. Foram estudados 382 adultos com TDAH, diagnosticados segundo os critérios do DSM-IV, provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O grupo controle é constituído por 236 doadores de sangue. Para a análise do 5-HTTLPR, realizou-se a eletroforese dos produtos de PCR em gel de agarose 2, 5%. A genotipagem do polimorfismo rs25531 está sendo realizada através da digestão com a enzima MspI. As frequências alélicas do polimorfismo do tipo inserção/deleção ($P=0, 50$) e genotípicas ($P=0, 46$) não diferiram significativamente entre casos e controles. A análise parcial de 92 casos e 88 controles quanto ao RFLP não demonstrou diferenças significativas entre os grupos. O aumento do tamanho amostral não modificou os resultados previamente observados quanto à associação entre o polimorfismo de inserção/deleção e o TDAH em adultos. No entanto, a análise completa do RFLP vinculado a esse polimorfismo poderá modificar esses resultados, notadamente no que se refere a possíveis associações com comorbidades entre os pacientes com TDAH. (BIC).